



DEFESA CLIMÁTICA POPULAR

Iniciativa do NOSSAS,
em parceria com o
coletivo Simbiose

Mover-se
<na Web>
ceweb.br nic.br

APRESENTAÇÃO



Oi, eu sou Talita Novacoski

Diretora de Inteligência e Tecnologia do NOSSAS



O NOSSAS é uma organização ativista que trabalha para fortalecer a democracia no Brasil, em defesa da justiça climática, racial e de gênero.



PROBLEMA

O Brasil tem enfrentado um aumento de eventos climáticos extremos, que afetam diretamente a população mais vulnerável.

- 73% da população vive em municípios com alto risco de eventos climáticos extremos.
- Entre 2011 e 2022, mais de 8 milhões de pessoas foram desalojadas no país devido a inundações, deslizamentos e enxurradas.
- O município do Rio de Janeiro tem 475 mil pessoas vivendo em área de risco de enchentes e alagamentos.



Nas periferias do Rio de Janeiro os desafios são *ainda mais evidentes*.

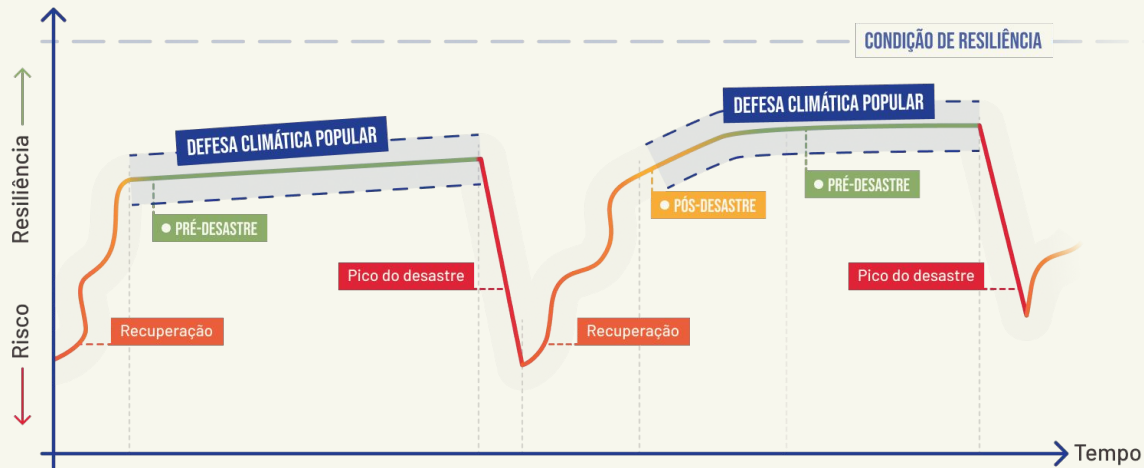
- A cidade possui sistemas de alerta como o Alerta Rio e o CEMADEN-RJ, que monitoram chuvas e deslizamentos, e contam com mecanismos como sirenes e SMS para avisar a população.
- No entanto, em comunidades como o Jacarezinho, a adesão aos alertas é limitada e não há um trabalho de envolvimento popular.
- Como resultado: o evento extremo chega de repente, deixando um rastro de devastação e ruínas, gerando danos que poderiam ser evitados.



DEFESA CLIMÁTICA POPULAR

OBJETIVO

Fortalecer a cultura de risco e de proteção de comunidades periféricas brasileiras frente aos danos gerados por desastres climáticos.



FONTES Gráfico ilustrativo adaptado de Haque et al. (2024), "An integrated risk-based early warning system to increase community resilience against disaster", publicado na revista Progress in Disaster Science, v. 21.



DEFESA CLIMÁTICA POPULAR

ESTRATÉGIAS

- Educação popular
- Mobilização comunitária
- Fortalecer redes locais

TECNOLOGIAS CÍVICAS

Criar e disponibilizar tecnologias que facilitem o acesso a informações críticas para a prevenção e a resposta a desastres.



TECNOLOGIA COMO INSTRUMENTO DE MUDANÇA

Sistema comunitário de monitoramento e alerta precoce

O DCP pretender desenvolver, de forma participativa com a comunidade, uma ferramenta para tornar informações de risco e prevenção acessíveis para a comunidade.



FUNCIONALIDADES

Mapeamento de Riscos

Trazer o mapa de riscos do território, com os pontos de risco, áreas de evacuação e locais seguros, mapeados junto às lideranças locais e agentes comunitários.

Recursos de Autoproteção

Tornar acessíveis informações críticas para a autoproteção, além de ações preventivas, como criação de kits de emergência e outros materiais criados com os agentes comunitários.

Comunicação de Alertas

Enviar alertas em tempo real para a comunidade em caso de risco iminente, utilizando canais acessíveis como o Whatsapp.



IMPACTO ESPERADO

Salvar vidas e reduzir perdas e danos por eventos climáticos extremos em comunidades periféricas do Rio de Janeiro.

- Redução dos danos materiais e à saúde gerados por eventos climáticos extremos na população.
- Mais articulação da comunidade com as redes locais de proteção para enfrentar os danos gerados por eventos climáticos extremos.
- Aumento da percepção de risco e segurança psicológica na comunidade.
- Aumento na participação comunitária em incidências locais relacionadas à gestão de riscos e desastres.

OBRIGADA!

Talita Novacoski

